



ECONOMIA E POLÍTICA

Redução de incerteza e melhora perspectiva para 2021

Fatos Econômicos: o mês de novembro reuniu em um curto espaço de tempo diversos eventos positivos. A eleição americana teve um desenrolar simples, levando à vitória o Democrata Joe Biden, sem nenhum imbróglio legal relevante. Mais importante que isso, no entanto, foi a evolução das vacinas do Covid-19, que suplantou as notícias ruins relacionadas à onda 2 no mundo desenvolvido. Por fim, no Brasil, o nível de insegurança fiscal relacionado ao orçamento 2021 também caiu com as declarações mais recentes do Presidente da República que reforçou que o auxílio emergencial acabará em dezembro e que voltaremos ao Bolsa Família em janeiro do próximo ano, dando por encerrado o debate sobre algum novo programa de transferência de renda, que poderia pressionar o teto de gastos no próximo ano.

Implicações para política econômica: uma vitória democrata proporciona diversos canais de desvalorização do dólar global. Em primeiro lugar, uma política fiscal expansionista, consequência da plataforma de campanha do presidente eleito Joe Biden, deve expandir ainda mais os déficit gêmeos americano. Conjugado com uma política monetária extremamente frouxa, que dificilmente será revertida em curto espaço de tempo, de acordo com a comunicação mais recente do Presidente do Fed, faz com que o dólar exerça seu papel de estabilizador automático e se desvalorize. Em segundo lugar, o patrocínio de uma política externa menos agressiva, mais previsível e multilateral proporciona uma oportunidade de expansão do comércio global, e isso também fortalece a busca por *yield* em países emergentes. Existe uma correlação positiva entre crescimento global e fluxo internacional para mercados emergentes.

Essa nova organização da ordem global, estímulos fiscais e monetários em patamares sem precedentes, conjugada com a perspectiva concreta de começo de vacinação em alguns países desenvolvidos como UK e US já em dezembro/janeiro, coloca a economia mundial em um momento muito positivo para apresentar um forte crescimento, da ordem de 6%, em 2021. Em particular, pelos motivos supracitados, acreditamos que os países emergentes devem se destacar, com a China voltando a superar os 8% e o consequente aumento da demanda por commodities, tanto metálicas quanto agrícolas, beneficiando seus exportadores, como o Brasil. A boa notícia para os países emergentes é que o ponto do ciclo de forte crescimento não deve levar a pressão de preços, uma vez que parte dessa retomada será compensada pela valorização das suas moedas, mantendo a inflação comportada, não ensejando os bancos centrais desses países a começarem um ciclo de alta de juros de maneira muito agressiva ou apressada.

O Brasil deve se beneficiar desse ambiente global caso a política fiscal realmente retorne à trajetória da austeridade. Naturalmente, esse aperto fiscal implicaria um pouco menos de demanda interna, mas sendo compensado por melhora das exportações. Por isso, nós projetamos um PIB em 2021 de 3,5% com viés de alta com destaque para o setor externo. Na inflação, continuamos confiantes que boa parte das pressões de preços observadas nos últimos meses de 2020 é temporária e estimamos um IPCA para o ano que vem de 3,3%. O cenário global benigno para a moeda, a inflação bem comportada e a redução do risco fiscal dão conforto ao Banco Central para manter a taxa de juros estável em 2% até dezembro de 2021.

MERCADOS

Em linha com o que citamos no relatório anterior, no contexto pós eleições nos EUA, o prêmio de risco continuou reduzindo nos principais mercados globais. Também está se confirmando nossa percepção de que a segunda onda do Covid-19 não deve impactar os mercados de forma relevante. Por outro lado, avaliamos que a vacina já está bem precificada. Adicionalmente, temos a perspectiva de mais um pacote fiscal nos EUA e manutenção dos estímulos monetários ao redor do mundo.

Além de um ambiente global mais positivo, internamente a queda na probabilidade do rompimento da credibilidade fiscal em 2021 permitiu um bom desempenho em todos os mercados locais. O fato de que a continuidade na agenda de reformas ficam adiadas para o março, pós eleições legislativas, não é necessariamente ruim para os mercados, pois abre uma janela onde já não existe expectativa de avanços e, portanto, com menos ruídos e pouco *downside*. É um período com menos variáveis locais com potencial de “atrapalhar” o ambiente global mais positivo para os ativos de risco e mercados emergentes.

Assim, consideramos que os mercado acionários global e local devem continuar com performance positiva. Da mesma forma, acreditamos em uma continuidade de valorização de moedas de países emergentes e commodities. Em juros, consideramos que a curva local está bem precificada, sem oportunidades com risco-retorno atrativa para posições pré-fixadas direcionais (mesmo que nosso cenário seja de manutenção da SELIC a 2% ao longo de 2021, em nossa avaliação o prêmio de risco atual não justifica alocações).

Por fim, continuamos acreditando mercados que se beneficiem um cenário de continuidade de perda do valor das moedas perante outros ativos e “reflation” global (ex: ouro, ativos reais, compra taxa EUA 10 anos).

POSICIONAMENTO

Bolsa: Aproveitamos o nível para **reduzir a posição comprada**, mantendo em tamanho moderado (de 17% para 12% PL). As principais posições são SLC Agrícola e Eletrobrás. O foco é em alocações que impliquem na exposição a empresas sólidas, **geradoras de caixa** e com bons **ativos reais**.

Juros: Com a queda dos prêmios, encerramos o saldo das posições pré-fixadas curtas. Porém, ampliamos para um tamanho relevante as posições de valor relativo na curva de juros, onde estamos percebendo boas oportunidades. Mantivemos a **posição comprada em juros americanos** no vértice de 10 anos.

Inflação: Em inflação, aproveitamos o nível para **reduzir um pouco as compras de implícita**, tanto de curto (mai/21), como de longo prazo (FRA 2024-2030).

Câmbio: Mantivemos a compra de Real vs Peso Mexicano. Abrimos também **nova posição comprada em Real vs Cesta de moedas** (Dólar, Euro e Iene). Mantivemos a compra de ouro.

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIC FIM MALLORCA

O Quantitas FIC FIM Mallorca apresentou um resultado de **2,31% em novembro**, acumulando um retorno de **8,31% no ano**.

Resultados

Em um mês de valorização expressiva dos ativos, conseguimos entregar uma rentabilidade importante, considerando o perfil de risco do fundo. Mantivemos posições táticas na carteira desde o final do mês passado, buscando aproveitar do possível movimento de descompressão dos prêmios após as eleições americanas. As principais contribuições positivas vieram dos books de renda variável (tanto direcionais, como L&S). Do lado negativo, tivemos a posição comprada em Ouro.

Posicionamento

Reduzimos a posição comprada em bolsa, mantendo em tamanho moderado (12% PL). As principais posições (5%) são SLC Agrícola (tese de valorização de ativos reais) e Eletrobrás (2%). Em juros, com a queda dos prêmios encerramos completamente o saldo das posições pré-fixadas curtas. Porém, ampliamos para um tamanho relevante as posições de valor relativo na curva de juros. Em inflação, aproveitamos o nível para reduzir um pouco a compra de implícita, que segue sendo o principal hedge da carteira. Adicionalmente: (i) elevamos a posição na compra de BRL versus MXN (<2% PL) e também uma cesta de moedas; (ii) mantivemos a compra na tx 10 anos da curva americana; e (iii) elevamos marginalmente a compra de ouro (5% PL).

ATTRIBUTION | NOVEMBRO

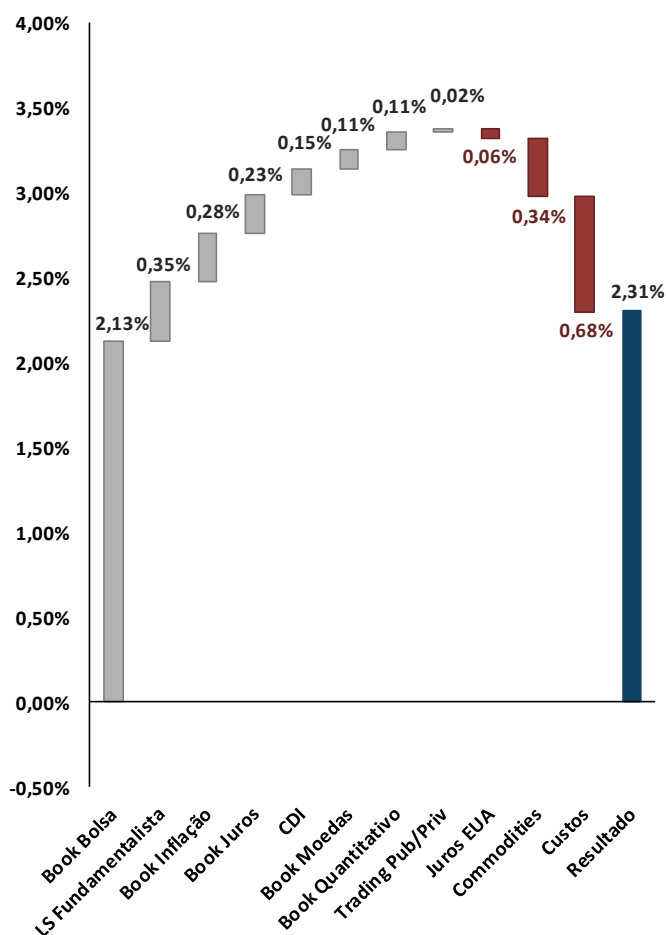


TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2016	Fundo	-	0,43%	2,47%	3,71%	0,14%	2,18%	2,77%	1,80%	1,41%	1,72%	0,85%	1,88%	21,10%	21,10%
	% CDI	-	164,93%	212,58%	351,72%	12,90%	187,56%	250,55%	148,17%	127,43%	164,50%	82,10%	167,05%	176,03%	176,03%
	DI +	-	0,17%	1,31%	2,65%	-0,96%	1,02%	1,67%	0,58%	0,30%	0,68%	-0,19%	0,75%	9,11%	9,11%
2017	Fundo	1,48%	0,58%	1,41%	0,48%	2,01%	1,16%	1,07%	1,41%	1,39%	1,27%	-0,94%	-0,23%	11,63%	35,18%
	% CDI	135,92%	66,55%	134,29%	61,06%	217,08%	142,83%	133,60%	175,68%	216,26%	197,07%	-164,79%	-42,35%	116,86%	152,10%
	DI +	0,39%	-0,29%	0,36%	-0,31%	1,08%	0,35%	0,27%	0,61%	0,75%	0,63%	-1,50%	-0,77%	1,68%	12,05%
2018	Fundo	2,20%	0,92%	-0,59%	0,41%	-0,62%	1,03%	0,61%	0,73%	0,58%	1,48%	0,71%	0,07%	7,77%	45,69%
	% CDI	377,82%	198,20%	-110,73%	80,00%	-120,25%	198,93%	113,33%	128,46%	123,47%	273,10%	144,40%	13,73%	121,01%	147,20%
	DI +	1,62%	0,46%	-1,12%	-0,10%	-1,14%	0,51%	0,07%	0,16%	0,11%	0,94%	0,22%	-0,43%	1,35%	14,65%
2019	Fundo	1,19%	0,43%	0,31%	0,42%	0,99%	0,95%	0,90%	-0,60%	0,31%	0,79%	0,60%	2,41%	9,03%	58,85%
	% CDI	219,02%	87,22%	66,18%	80,59%	183,00%	203,51%	159,00%	-119,80%	66,97%	164,05%	157,00%	641,18%	151,39%	151,45%
	DI +	0,65%	-0,06%	-0,16%	-0,10%	0,45%	0,49%	0,34%	-1,11%	-0,15%	0,31%	0,22%	2,04%	3,07%	19,99%
2020	Fundo	0,12%	-0,96%	-1,87%	3,27%	2,19%	1,64%	0,72%	0,51%	-0,36%	0,57%	2,31%	-	8,31%	72,06%
	% CDI	32,25%	-325,93%	-550,94%	1146,16%	918,31%	761,24%	373,04%	315,42%	-230,95%	360,97%	1546,17%	-	319,88%	169,67%
	DI +	-0,26%	-1,26%	-2,22%	2,98%	1,95%	1,42%	0,53%	0,35%	-0,52%	0,41%	2,16%	-	5,71%	29,59%

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM GALÁPAGOS

O Quantitas FIM Galápagos obteve uma rentabilidade de **0,74% em novembro**, acumulando um retorno de **17,84% no ano**.

Resultados

As posições compradas em inflação implícita de curto e longo prazos tiveram performance positiva. Além disso, as posições de valor relativo na curva de juros pré-fixadas também contribuíram.

Posicionamento

Com a queda dos prêmios, encerramos o saldo das posições pré-fixadas curtas. Porém, ampliamos para um tamanho relevante as posições de valor relativo na curva de juros, onde estamos percebendo boas oportunidades. Em inflação, aproveitamos o nível para reduzir um pouco as compras de implícita, tanto de curto (mai/21) como de longo prazo (FRA 2024-2030).

TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2017	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	0,46%	1,24%	0,69%	0,06%	0,81%	3,30%	3,30%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	119,77%	193,19%	107,57%	10,28%	149,46%	117,38%	117,38%
	DI +	-	-	-	-	-	-	-	0,08%	0,60%	0,05%	-0,51%	0,27%	0,49%	0,49%
2018	Fundo	1,08%	0,61%	-0,33%	-0,23%	0,58%	0,77%	0,52%	0,60%	0,89%	1,08%	0,72%	0,29%	6,78%	10,29%
	% CDI	185,62%	131,87%	-61,59%	-44,55%	111,61%	149,38%	95,28%	105,89%	190,35%	198,54%	145,85%	58,74%	105,49%	109,39%
	DI +	0,50%	0,15%	-0,86%	-0,75%	0,06%	0,26%	-0,03%	0,03%	0,42%	0,54%	0,23%	-0,20%	0,35%	0,88%
2019	Fundo	0,58%	0,48%	0,55%	0,50%	0,96%	0,35%	1,17%	0,49%	1,09%	-0,06%	-0,02%	-0,19%	6,07%	16,99%
	% CDI	107,59%	98,26%	118,13%	97,39%	176,78%	75,40%	205,63%	97,63%	234,31%	-12,17%	-5,44%	-51,02%	101,75%	106,60%
	DI +	0,04%	-0,01%	0,09%	-0,01%	0,42%	-0,12%	0,60%	-0,01%	0,63%	-0,54%	-0,40%	-0,57%	0,10%	1,05%
2020	Fundo	1,18%	1,05%	6,99%	1,40%	2,09%	0,85%	0,37%	0,52%	-0,01%	1,54%	0,74%	-	17,84%	37,87%
	% CDI	313,01%	354,79%	2055,39%	490,03%	877,00%	397,01%	187,97%	321,22%	-8,66%	980,03%	498,13%	-	686,47%	199,77%
	DI +	0,80%	0,75%	6,65%	1,11%	1,85%	0,64%	0,17%	0,36%	-0,17%	1,38%	0,60%	-	15,24%	18,91%

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM MALDIVAS LS

O Quantitas FIM Maldivas LS apresentou um resultado de **2,95% no mês de novembro**, acumulando um retorno de **1,24% no ano**.

Resultados

Novembro foi um mês de recuperação de resultados. A estratégia de permanecer comprado em ações de empresas que se beneficiam de uma retomada de atividade, mais afetadas pela segunda onda de infecções de Covid-19 global (e também pelo aumento significativo de infecções no Brasil), rendeu um resultado positivo. Na carteira vendida, mantivemos a venda de empresas que foram muito bem na recuperação pós Covid-19, mas nas ações altamente consensuais. Os seguros estavam demasiadamente caros em nossa opinião. Na carteira comprada, os destaques positivos foram Vale, Ultrapar, Bancos, Guararapes e Hypera. Na carteira vendida, os maiores destaques foram Braskem, Camil, Raia, Randon, Copasa e Log.

Posicionamento

Entendemos que a rotação de papéis de caráter defensivo para papéis alavancados em economia global, chamado de cíclicos globais, continuará. Mantivemos as posições vencedoras na ponta comprada. Porém, na parte vendida, para o mês de Dezembro, estamos concentrados em empresas de energia elétrica e planos de saúde. Apesar do caráter um tanto direcional de nossas posições compradas e vendidas, no agregado, compensamos este viés com uma posição vendida no consolidado, com objetivo de manter nossa filosofia não direcional e descorrelacionado do Ibovespa.

ATTRIBUTION | NOVEMBRO

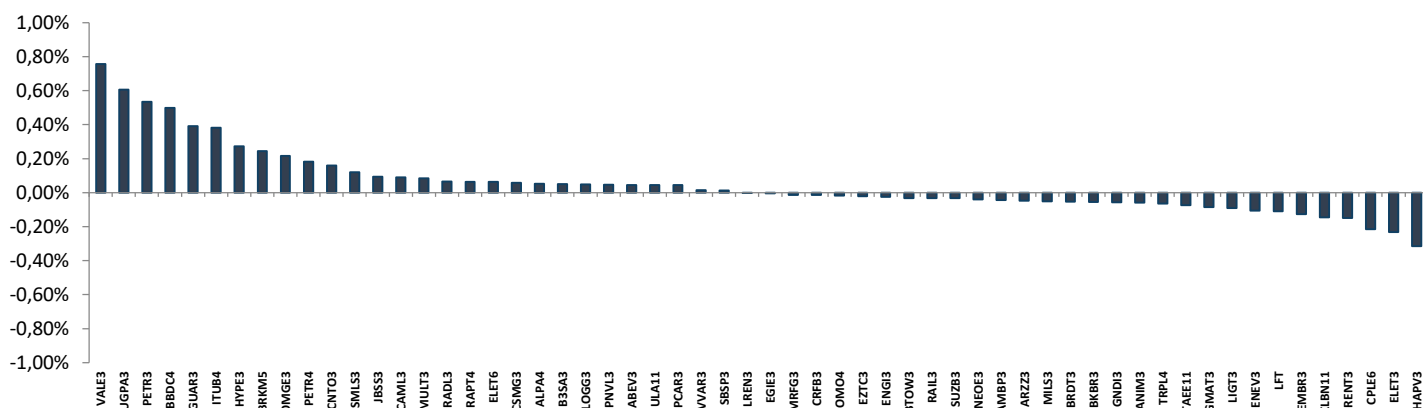


TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2019	Fundo	-	-	-0,14%	-0,96%	0,68%	2,10%	2,02%	-0,80%	-0,52%	1,35%	1,17%	2,20%	7,25%	7,25%
	% CDI	-	-	-53,45%	-185,58%	124,63%	447,06%	355,48%	-158,32%	-112,39%	281,18%	308,56%	584,45%	155,17%	155,17%
	DI +	-	-	-0,42%	-1,48%	0,13%	1,63%	1,45%	-1,30%	-0,99%	0,87%	0,79%	1,82%	2,58%	2,58%
2020	Fundo	-0,10%	-0,44%	2,07%	0,67%	-0,38%	0,60%	-0,05%	-1,57%	-0,09%	-2,31%	2,95%	-	1,24%	8,58%
	% CDI	-25,93%	-149,30%	607,35%	233,58%	-160,18%	278,31%	-25,41%	-976,16%	-55,72%	-1469,87%	1971,99%	-	47,85%	116,11%
	DI +	-0,47%	-0,73%	1,73%	0,38%	-0,62%	0,38%	-0,24%	-1,73%	-0,24%	-2,46%	2,80%	-	-1,36%	1,19%

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM ARBITRAGEM

O Quantitas FIM Arbitragem apresentou um resultado de **-0,71% em novembro**, acumulando um retorno de **5,97% no ano**.

Resultados

As posições do fundo encerraram o mês com resultado negativo, revertendo em parte os ganhos de outubro, mas sem nenhum destaque específico.

Posicionamento

No momento, temos posicionamentos diversos ao longo de toda a curva de juros, porém sem uma concentração em um trecho específico e sem exposições relevantes de curto prazo (até 6 meses) ou longuíssimo prazo (> 6 anos).

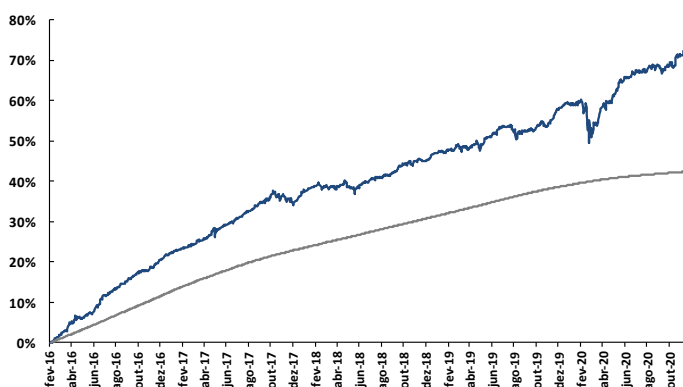
TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2014	Fundo								0,52%	2,52%	1,77%	0,55%	1,79%	7,36%	7,36%
	% CDI								181,88%	280,33%	187,59%	66,16%	188,10%	184,71%	184,71%
	DI +								0,23%	1,62%	0,83%	-0,28%	0,84%	3,37%	3,37%
2015	Fundo	2,39%	1,03%	1,85%	1,44%	1,13%	1,51%	0,53%	2,59%	-0,20%	2,61%	1,22%	-0,44%	16,78%	25,37%
	% CDI	258,10%	125,94%	178,54%	152,00%	115,33%	142,03%	45,04%	233,96%	-17,81%	235,53%	115,68%	-37,80%	126,87%	143,05%
	DI +	1,47%	0,21%	0,81%	0,49%	0,15%	0,45%	-0,65%	1,48%	-1,30%	1,50%	0,17%	-1,60%	3,55%	7,64%
2016	Fundo	3,02%	1,31%	2,12%	1,46%	1,55%	2,25%	1,68%	1,97%	1,27%	0,67%	3,09%	0,30%	22,71%	53,84%
	% CDI	285,95%	131,17%	182,70%	138,21%	139,63%	194,06%	151,68%	162,06%	114,46%	64,13%	297,63%	26,41%	162,18%	157,33%
	DI +	1,96%	0,31%	0,96%	0,40%	0,44%	1,09%	0,57%	0,75%	0,16%	-0,38%	2,05%	-0,83%	8,71%	19,62%
2017	Fundo	2,93%	1,12%	2,04%	-0,47%	4,00%	0,03%	0,63%	1,17%	0,99%	-0,06%	2,43%	-0,83%	14,78%	76,59%
	% CDI	269,16%	129,47%	194,48%	-59,81%	432,52%	3,11%	78,78%	145,83%	154,46%	-9,37%	429,02%	-153,73%	148,55%	160,96%
	DI +	1,84%	0,26%	0,99%	-1,26%	3,08%	-0,79%	-0,17%	0,37%	0,35%	-0,71%	1,87%	-1,37%	4,83%	29,01%
2018	Fundo	3,70%	-0,99%	-0,26%	-1,04%	-0,06%	3,07%	0,02%	0,28%	0,55%	1,31%	0,95%	0,35%	8,03%	90,77%
	% CDI	633,75%	-211,56%	-49,72%	-200,86%	-10,92%	592,72%	3,67%	48,95%	116,47%	240,73%	192,24%	70,23%	125,03%	159,07%
	DI +	3,11%	-1,45%	-0,80%	-1,56%	-0,57%	2,55%	-0,52%	-0,29%	0,08%	0,76%	0,46%	-0,15%	1,61%	33,71%
2019	Fundo	0,57%	0,77%	0,66%	0,34%	1,15%	0,16%	0,65%	1,02%	0,60%	-1,26%	2,41%	-0,22%	7,02%	104,17%
	% CDI	104,65%	155,16%	141,60%	65,98%	211,02%	33,76%	115,34%	202,17%	128,22%	-261,02%	633,91%	-59,00%	117,68%	156,80%
	DI +	0,03%	0,27%	0,20%	-0,18%	0,60%	-0,31%	0,09%	0,51%	0,13%	-1,74%	2,03%	-0,60%	1,06%	37,73%
2020	Fundo	0,76%	0,61%	1,73%	1,38%	0,58%	0,42%	-0,47%	-0,07%	-0,76%	2,41%	-0,71%	-	5,97%	116,35%
	% CDI	200,47%	207,19%	507,53%	483,81%	241,39%	195,96%	-243,84%	-45,40%	-486,40%	1536,67%	-474,27%	-	229,57%	164,43%
	DI +	0,38%	0,32%	1,39%	1,09%	0,34%	0,21%	-0,67%	-0,23%	-0,92%	2,26%	-0,86%	-	3,37%	45,59%

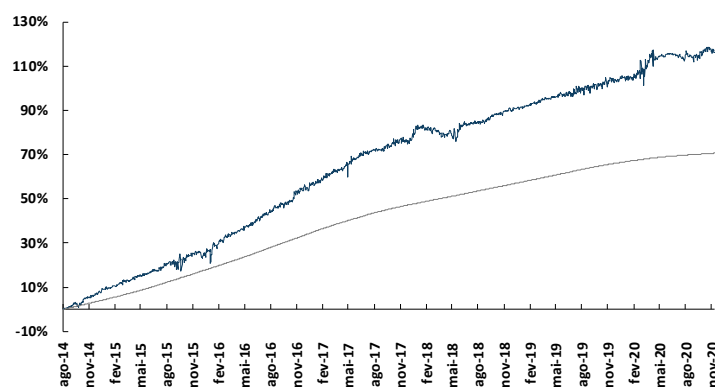
VISÃO GERAL DOS FUNDOS MULTIMERCADOS

FUNDO DE INVESTIMENTO		Novembro'2020	2020	12 Meses	24 Meses
Quantitas FIM Arbitragem	Fundo	-0,71%	5,97%	5,73%	13,80%
	% do CDI	-474,27%	229,57%	191,97%	149,37%
Quantitas FIC FIM Mallorca	Fundo	2,31%	8,31%	10,93%	18,18%
	% do CDI	1546,17%	319,88%	366,09%	196,75%
Quantitas FIM Galápagos	Fundo	0,74%	17,84%	17,61%	25,36%
	% do CDI	498,13%	686,47%	590,03%	274,46%
Quantitas FIM Maldivas LS	Fundo	2,95%	1,24%	3,47%	-
	% do CDI	1971,99%	47,85%	116,30%	-

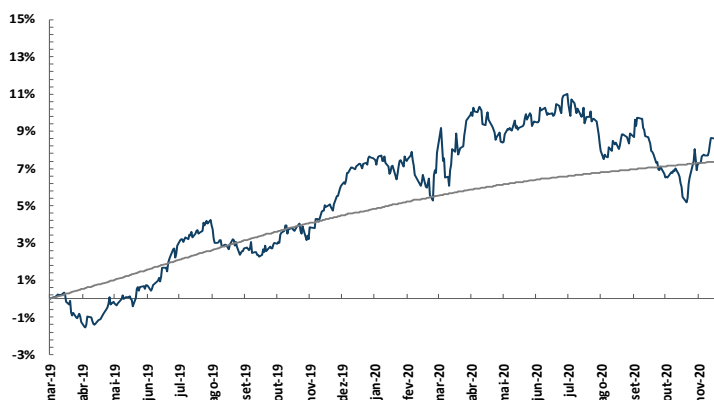
Quantitas FIC Fim Mallorca



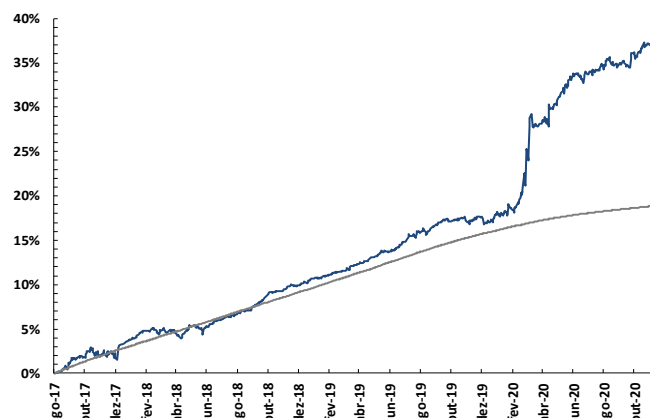
Quantitas FIM Arbitragem



QUANTITAS FIM MALDIVAS LS



Quantitas FIM Galápagos



**CONFIRA TAMBÉM O NOSSO
RELATÓRIO DE RENDA VARIÁVEL**

Quantitas

www.quantitas.com.br



As informações contidas neste documento foram produzidas pela Quantitas Gestão de Recursos S.A. dentro das condições atuais de mercado e conjuntura. Todas as recomendações e estimativas aqui apresentadas derivam de nosso julgamento e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. **A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Ressaltamos que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. As informações do presente material são exclusivamente informativas. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Ressaltamos que os fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. A Quantitas Gestão de Recursos S.A. não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.